

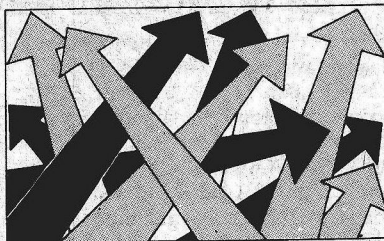
Substitutivo engloba 15

das 108 emendas ao 'pacote'

BRASÍLIA — Após um dia confuso e tumultuado, o projeto-de-lei do Governo que altera a legislação do Imposto de Renda foi transformado na Câmara dos Deputados em substitutivo que estabelece, entre outras mudanças, o reajuste integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para quem ganha até dez salários mínimos (Cr\$ 6 milhões, atualmente); a oficialização do reajuste semestral do funcionalismo público e a equiparação da mulher ao homem para efeito fiscal. Com esta alteração, a mulher pode ser também o cabeça-casal na declaração do Imposto de Renda, podendo, por exemplo, abater despesas com aluguel, tratamento de saúde e educação.

O substitutivo, elaborado em tensa reunião dos relatores do Programa de Mudanças com o Secretário da Receita Federal, Luiz Romero Parury Acioly, e submetido às lideran-

A MUDANÇA



NA ECONOMIA

ças da Aliança Democrática, não havia sido encaminhado à votação até às 23h de ontem. A sessão da Câmara que discutia o projeto-de-lei do IR foi suspensa às 20h50m, para que se realizasse a sessão do Congresso (Câmara e Senado juntos), que não poderia ser adiada.

Elaborado às pressas, o substitutivo incorporou 15 das 108 emendas apresentadas pelos deputados ao projeto original do Governo, de número 6.971. Houve erros na redação — corrigidos posteriormente — ao se estabelecer a isenção do IR para juros e dividendos de cadernetas de poupança calculados sobre saldo médio superior a 3.500 UPCS, quando deveria estar fixado "até" 3.500 UPCS. O substitutivo reduzirá em Cr\$ 1 trilhão a receita tributária do governo em 86.

Após a aprovação na Câmara, o substitutivo deve ser submetido hoje ao Senado. Caso receba novas emendas na Casa, o projeto obrigatoriamente deverá retornar à Câmara, que deve se pronunciar sobre as inovações, o que pode comprometer sua tramitação. As votações tem sido demoradas e a atual legislatura termina amanhã.